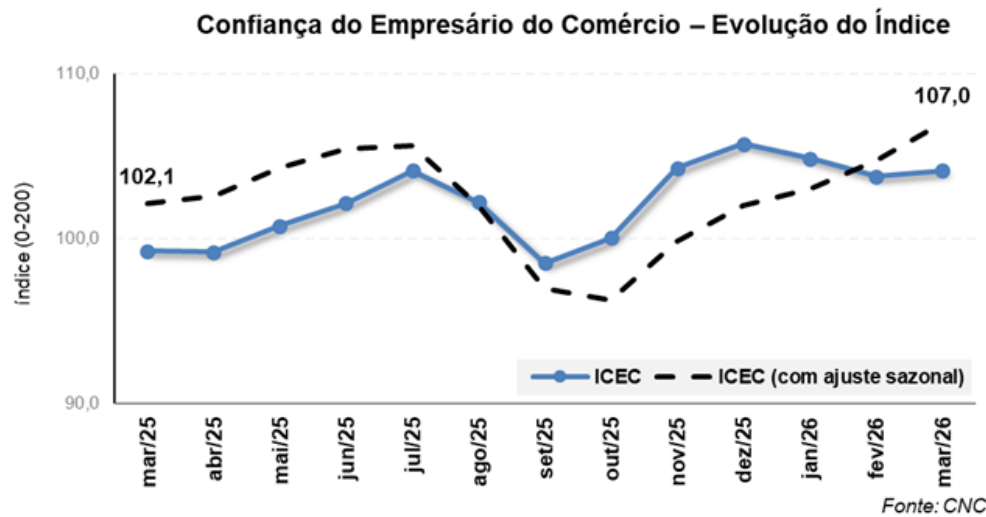


Março | 2026

CONFIANÇA DOS VAREJISTAS SUPERA 2025

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio continua avançando no trimestre, superando pela primeira vez, desde dezembro de 2024, o indicador do ano anterior. Principalmente com melhor percepção das condições atuais



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou 2,2% em março, em relação a fevereiro, a quinta alta consecutiva, descontados os efeitos sazonais. Com isso, o indicador alcançou 107,0 pontos após o ajuste, o maior nível desde janeiro do ano passado (107,1 pontos).

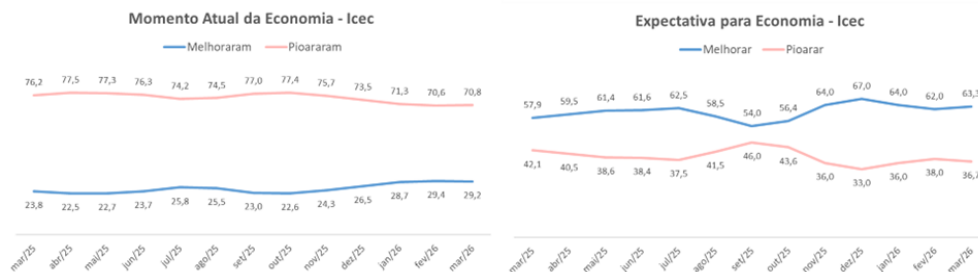
Índice *	mar/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Condições Atuais	80,5	+4,6%	+8,0%
Economia	64,1	+6,8%	+15,7%
Setor	78,7	+4,8%	+8,0%
Empresa	98,8	+3,0%	+3,6%
Expectativas	134,9	+1,4%	+4,0%
Economia	121,5	+2,2%	+6,6%
Setor	135,8	+1,1%	+3,8%
Empresa	147,5	+0,9%	+2,1%
Intenções de Investimentos	105,6	+1,5%	+3,8%
Na contratação de funcionários	124,3	+1,4%	+5,9%
Na empresa	97,5	+0,9%	+1,3%
Em estoques	95,1	+2,2%	+3,8%
ICEC	107,0	+2,2%	+4,9%

* Com ajuste sazonal

Fonte: CNC

Embora as avaliações correntes sigam predominantemente no campo pessimista, todos os indicadores apresentaram crescimento na margem (+4,6%), consequentemente, atingindo 80,5 pontos, o maior nível desde dezembro de 2024 (81,8 pontos). O subindicador de Condições Atuais da Economia – Icec foi o maior destaque, com avanço de +6,8%.

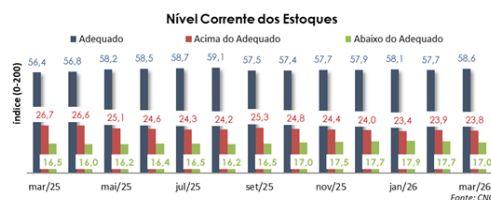
Na comparação com igual mês do ano anterior, iniciou-se uma tendência de alta (+4,9%), após estabilidade em fevereiro e 13 meses de queda nos meses anteriores. Nesse caso, a principal influência foi novamente o indicador Condições Atuais – Icec, com crescimento anual de 8,0%. Em seguida, as Expectativas – Icec avançaram 4,0%, com a Expectativa para Economia – Icec crescendo 6,6%, após 14 meses de queda.



Apesar da melhor percepção em relação ao momento atual econômico em março, a maior parte dos varejistas (70,8%) disse observar piora no momento atual da economia, um ligeiro aumento em relação ao mês anterior. Quando questionados sobre as expectativas, a maioria (63,3%) acredita em melhora econômica, com 1,3 ponto percentual acima do observado em fevereiro, revelando uma recuperação maior no médio prazo e cautela em relação ao presente.

Em relação aos investimentos, o maior destaque nessa categoria foi Intenção de Contratação de Funcionários – Icec, que teve a maior taxa anual (+5,9%) e a segunda maior mensal (+1,4%). Essa recuperação dos investimentos pode ser atrelada à percepção mais favorável para os juros nos próximos meses, com o processo de recuo da Selic já iniciado na reunião do Copom deste mês.

A Percepção dos Estoques foi o item com maior crescimento mensal (+2,2%) dentre os investimentos, a maior taxa desde julho de 2021. A maior parte (58,6%) acredita ter seu estoque adequado à realidade, o maior percentual também desde julho de 2021. Enquanto 23,8% apresentaram estoque acima do que conseguiram vender. Pode-se, então, observar a importância da manutenção do estoque para melhorar o fluxo de caixa dos comerciantes e dar maior saúde financeira para seu estabelecimento.



EMPRESÁRIOS DE BENS DURÁVEIS CONTINUAM SENDO OS MAIS CONFIANTE

Índice *	mar/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	109,5	+2,3%	+4,0%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	103,1	+1,3%	+6,1%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	111,6	+2,1%	+4,8%
ICEC	107,0	+2,2%	+4,9%

Fonte: CNC

O avanço mensal na confiança do empresário do comércio em março foi impulsionado principalmente pelos bens semiduráveis (+2,3%) e duráveis (+2,1%), reforçando a procura destes bens de maior valor agregado pelos consumidores devido a uma desaceleração do nível de preços. Tanto que, na comparação anual, este segmento interrompeu a tendência de queda apresentada nos 13 meses anteriores e apresentou avanço de 4,8%.

Índice de condições atuais *	mar/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	86,8	+4,2%	+7,2%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	73,9	+1,5%	+11,2%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	77,7	+7,6%	+5,4%
Comércio	78,7	+4,8%	+8,0%

Fonte: CNC

Em relação à percepção atual do comércio, o segmento de supermercados, farmácias, lojas de cosméticos foi o que apresentou maior aumento na análise anual (+11,2%). No entanto, eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos avançou 7,6% no mês, por causa do melhor momento inflacionário para este segmento.

Índice de Expectativas *	mar/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	135,5	+1,6%	+1,3%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	132,7	+0,9%	+4,5%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	141,4	+0,3%	+5,0%
Comércio	135,8	+1,1%	+3,8%

Fonte: CNC

O comércio de bens duráveis destacou-se novamente; dessa vez, como o principal responsável pelo resultado anual, com alta de 5,0%, após 12 meses de queda e estabilidade em fevereiro. Enquanto, na comparação mensal, os bens semiduráveis avançaram 1,6%.

Índice de Investimentos *	mar/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	89,6	+3,3%	+2,3%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	93,5	+1,1%	+4,2%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	105,1	+2,2%	+4,9%
Em estoques	95,1	+2,2%	+3,8%

Fonte: CNC

Na intenção de investimentos, a Intenção de Investir em Estoques – Icec teve o maior crescimento mensal e o segundo maior em relação a março do ano passado. Todos os segmentos apresentaram avanço anual, com o de produtos duráveis com a maior taxa (+4,9%). Enquanto de bens semiduráveis destacou-se no mês (+3,3%).

Sobre a pesquisa:

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é um indicador antecedente pesquisado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com os tomadores de decisão das empresas do varejo. O objetivo é detectar tendências das ações empresariais do setor, levando em conta as avaliações das condições correntes e expectativas para seis meses à frente. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País, e os índices apresentam dispersões entre 0 e 200 pontos, sendo 100 pontos o nível base de satisfação. O Icec é construído com base em nove questões: as três primeiras compõem o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icac), que compara a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa em relação ao mesmo período do ano anterior; as três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, mas em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC). As últimas três perguntas compõem o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) e abordam questões mais específicas: (i) expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses; (ii) nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior; e (iii) nível atual dos estoques diante da programação de vendas. Ajuste sazonal: sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da economia em geral, as séries dos componentes do Icec são dessazonalizadas para possibilitar a comparação mensal (mês sobre o mês imediatamente anterior). Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas por modelo X-13 ARIMA-SEATS, que considera como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo (CNC)

economia@cnc.org.br
(21) 38049200
portaldocomercio.org.br

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).